



**Sincor RJ**

*Revista*

# Previdência & Seguros



ANO 85 • Nº 701 • MARÇO/ABRIL DE 2025

SINCOR-RJ



**Parceria Sincor-RJ / SindSeg RJ/ES  
já rende frutos: comissão envia  
proposta para a FenaPrevi**

**Mercado faturou R\$ 70,7 bilhões no primeiro bimestre**

# Clube de Vantagens:

um simples cadastro,  
muitos benefícios.

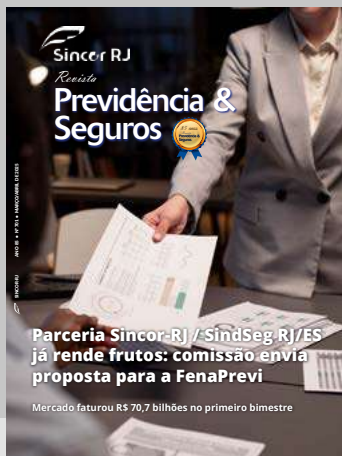


**Corretores cadastrados  
no Grupo Bradesco Seguros**  
têm benefícios **exclusivos**  
em produtos ou serviços  
de **diversos segmentos**  
como: pet, farmácia, moda,  
eletrônicos e muito mais.



Acesse e  
saiba mais.





## Previdência & Seguros

### Diretoria Efetiva

Presidente: Ricardo Faria Garrido  
Vice-presidente: Nilo Ferreira da Rocha Filho  
Secretário: Affonso D'Anzicourt e Silva  
2º Secretário: Mauro Bacherinni dos Santos  
Diretor Administrativo e Financeiro: Jorge Alberto Mariano Leite  
Diretor Social: Osir Zimmermann Vieira  
Diretor Procurador: Ademir Fernandes Marins

### Diretoria Suplente

1º Membro: Carlos Alberto de Almeida Santiago  
2º Membro: Emílio Rodrigues Gomes  
3º Membro: Fernando Conceição Vieira  
4º Membro: Luiz Henrique  
5º Membro: Marcelo de Almeida Vianna Reid

### Diretorias Especiais

Diretor de Eventos: Osir Zimmermann Vieira  
Diretora de Tecnologia: Iris Ferreira Sampaio  
Diretora de Ouvidoria: Vera Lúcia dos Santos Alves  
Presidente da Comissão Feminina: Ana Cláudia Fontenelle S. Deveza

### Conselho Fiscal

1º Membro: Pedro Paulo Thimóteo  
2º Membro: Marco Antonio Lopes  
3º Membro: Rosana de Fátima Fernandes de Souza

### Suplente do Conselho Fiscal

Aldo Rodrigues de Araújo

### Delegados Representantes - Fenacor

1º Nilson Garrido Cardoso  
2º Sinval Vieira Filho

### Suplente de Delegados - Fenacor

Ana Cláudia Fontenelle Soeiro Deveza

### Delegacias Regionais

Baixada: (Rua Mal. Floriano 2190/509, Nova Iguaçu)  
Niterói e São Gonçalo: Osir Zimmermann Vieira (Av. Visconde de Sepetiba 935/1.319, Centro, Niterói)

### Delegado Regional

Teresópolis: Adevaldo de Freitas Silva

### Representações

Itaboraí: Jorge Luiz Souza do Nascimento • Macaé: Marcelo de Almeida Vianna Reid • Nilópolis: Ivo Ferreira da Silva Leal • São Gonçalo: Jefferson do Carmo Oliveira • Três Rios: Jonas Daniel Marques • Volta Redonda: Luiz Henrique S. Souza

### Redação

Coordenação editorial e redação: Suma Econômica  
Tel: (21) 3923-5817  
Email: redação@copeditora.com.br  
Diagramação: Erika Filgueiras Silva (erikafilgueirasm@gmail.com)  
Fotografias desta edição: arquivo Sincor-RJ, Mirian Fichtner e banco de imagens Storyblocks.  
Impressão: Cop Gráfica e Editora  
Tel: (21) 2501-2001 – grafica@copeditora.com.br

## Nesta edição

### CAPA

26

Parceria firmada entre Sincor-RJ e SindSeg RJ/ES começa a render frutos. A Comissão de Vida e Previdência, por exemplo, elaborou proposta encaminhada para a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi).

A intenção, além de aprimorar processos e a comunicação, é oferecer produtos mais simples, transparentes e de fácil entendimento pelos segurados, e que contenham coberturas que efetivamente atendam às necessidades e demandas do público-alvo.

### ENTREVISTA

6

Em entrevista exclusiva para a Revista Previdência & Seguros, o diretor Comercial da Porto Seguro no Rio de Janeiro e Espírito Santo, João Paulo Cunha, afirma que a companhia tem investido continuamente em soluções tecnológicas e em inteligência artificial para apoiar e potencializar o trabalho dos corretores de seguros. Ele cita o ApolA, ferramenta baseada em IA, que aumenta a produtividade no atendimento e melhora a assertividade das respostas, reduzindo o retrabalho e fortalecendo a confiança na entrega.

### MERCADO

8

O mercado de seguros apurou, no primeiro bimestre, receita total de R\$ 70,7 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 3,63% em relação aos dois primeiros meses do ano passado. Contudo, em termos reais – ou seja, descontada a inflação acumulada no período – houve queda de 1,06%.

### REGULAÇÃO

18

A Susep) publicou, dia 11 de abril, o relatório final do Grupo de Trabalho (GT) “Política Nacional de Acesso ao Seguro”, criado com o objetivo de propor recomendações para aperfeiçoamento regulatório e para construção de estratégia institucional e de mercado destinada à criação da Política Nacional de Acesso ao Seguro.

O grupo se baseou na premissa inicial de que o Sistema Financeiro Nacional deve ser funcional ao desenvolvimento econômico do País.

### NOTAS

29

A Escola de Negócios e Seguros (ENS) foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a aplicar, a partir de maio, o Exame para Certificação de Assessores de Investimentos.

Dessa forma, a ENS amplia sua atuação e reforça o posicionamento como referência em formação profissional, tanto em seguros quanto, agora, no mercado financeiro, setores cada vez mais conectados com o Open Finance.

# Avança Projeto de parceria do Sincor-RJ e SindSeg RJ/ES



Projeto prioritário e um dos mais importantes para a nossa gestão, consiste na criação de cinco comissões de trabalho, reunindo representantes do Sincor-RJ e do SindSeg RJ/ES, anunciada em setembro do ano passado, que começa a gerar os primeiros resultados. Como vamos mostrar em detalhes, nesta edição da revista, a Comissão de Vida e Previdência concluiu a elaboração da primeira proposta de contribuição, já encaminhada para a FenaPrevi.

“O nosso objetivo é promover a oferta de produtos mais simples, transparentes e de fácil entendimento pelo segurado, contendo coberturas que efetivamente atendam às suas necessidades e demandas, proporcionando uma experiência positiva ao consumidor.

Em breve, teremos mais novidades, com a apresentação das sugestões elaboradas pelas outras comissões: Auto, Saúde, Ramos Elementares e Grandes Riscos.

A quinta comissão, de Comunicação e Marketing, tem a finalidade de promover a divulgação das ações realizadas e melhorar a comunicação com a sociedade.

É um movimento que vai ao encontro do PDMS (Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros), ambiciosa, mas factível, proposta, desenhada pela Fenacor, CNseg e suas federações associadas, que pretende conduzir, até 2030, o mercado de seguros ao mesmo patamar verificado nos países desenvolvidos, nos quais a participação do setor nos respectivos Produtos internos Brutos (PIBs) gira em torno dos 10%.

Para oferecer uma contribuição efetiva e eficaz, através do trabalho desenvolvido por nossas comissões, formadas por corretores, seguradores e dirigentes do Sincor-RJ e do SindSeg RJ/ES, estamos realizando reuniões mensais, nas quais, em linhas gerais, se discute temas de extrema relevância para os consumidores.

O debate tem um viés institucional. Envolve o corretor, que representa o segurado, e o segurador, que tem os produtos, cujos clausulados são detalhadamente analisados, para que se possa identificar onde é preciso fazer ajustes visando oferecer para a sociedade uma ampla proteção, através de produtos efetivamente adequados e cláusulas simples que, lá na frente, vão gerar muito mais facilidade e uma experiência agradável e satisfatória para o consumidor final.

A expectativa é muito positiva e temos boas razões para esse otimismo.

Não por acaso, portanto, considero esse projeto o mais importante do Sincor-RJ neste momento, especialmente por trazer para a vitrine algo almejado há muito tempo por todos nós, que é o perfeito entrosamento entre corretor e segurador, através das suas entidades representativas, para atender plenamente à sociedade, fazendo com que a percepção de valor em relação ao seguro seja extremamente positiva.

**RICARDO GARRIDO**  
**PRESIDENTE**

Agilizar o seu trabalho  
enquanto está  
em deslocamento?

**Com a A.V.I. é possível.**

- Gestão da carteira de clientes
- Status de proposta
- Envio de documentos
- e muito mais, tudo via WhatsApp.

Veja todas as vantagens de ser  
um Corretor Icatu Seguros.



# Porto investe forte no apoio ao corretor de seguros



**João Paulo Cunha:** Porto investe constantemente em capacitação, ferramentas digitais e programas de incentivo.

A Porto tem investido continuamente em soluções tecnológicas e em inteligência artificial para apoiar e potencializar o trabalho dos corretores de seguros. A afirmação foi feita pelo diretor Comercial da companhia no Rio de Janeiro e Espírito Santo, João Paulo Cunha, em entrevista exclusiva para a Revista Previdência & Seguros. Segundo ele, um exemplo disso é o ApolA, ferramenta baseada em IA, que aumenta a produtividade no atendimento e melhora a assertividade das respostas.

Veja, abaixo, a entrevista, na íntegra:

**Previdência & Seguros** – Como a Porto Seguro está ajudando os Corretores de Seguros a se adequarem ao novo cenário, marcado por profundas mudanças regulatórias e avanços tecnológicos?

**João Paulo Cunha** - Os corretores são, sem dúvida, peça-chave para os negócios da Porto. Reconhecendo essa importância, a Porto investe constantemente em capacitação, ferramentas digitais e programas de incentivo, garantindo que estejam sempre bem preparados para oferecer um atendimento de excelência.

Nos últimos anos, nosso foco tem sido desenvolver soluções tecnológicas que acompanham as mudanças do setor e do mercado, que está cada vez mais online, posicionando esses profissionais como protagonistas.

Um exemplo é o COL, o Portal do Corretor Online, plataforma exclusiva que apoia os corretores na cotação e venda de produtos. Também disponibilizamos o PortoEduc, plataforma de ensino

voltada para corretores, que oferece uma ampla gama de cursos online sobre temas como vendas, empreendedorismo e redes sociais. Além disso, traz atualizações sobre novas regulamentações e tendências do setor, equipando nossos parceiros com o conhecimento necessário para alcançarem o sucesso.

**P&S** – Especificamente em relação ao uso da Inteligência Artificial e de outras ferramentas tecnológicas, a Porto Seguro tem algum programa de apoio ao Corretor de Seguros?

**JPC** - A Porto tem investido continuamente em soluções tecnológicas e em inteligência artificial para apoiar e potencializar o trabalho dos corretores. Um exemplo é o ApolA, nossa ferramenta baseada em IA, que aumenta a produtividade no atendimento e melhora a assertividade das respostas, reduzindo o retrabalho e fortalecendo a confiança na entrega.

Além disso, o aplicativo da Porto reúne diversas funcionalidades inteligentes: o corretor pode acompanhar sinistros em tempo real, acionar serviços, enviar documentos e até receber alertas preventivos, como riscos de alagamento em determinadas regiões.

Outro destaque é a solução desenvolvida recentemente com IA generativa, que funciona como um copiloto estratégico para as equipes comerciais. A ferramenta apoia a gestão de carteiras, impulsiona vendas e contribui para um relacionamento mais eficiente com os corretores.

A inteligência artificial também está presente em processos como a orçamentação automática de seguros, que, hoje, é feita em minutos.

**P&S** – Como foi o desempenho do grupo no Rio de Janeiro em 2024 e qual a projeção para 2025?

**JPC** - Ao longo de 2024, a Porto realizou diversos lançamentos nacionais, todos com desempenho positivo no Rio de Janeiro.

Na Porto Seguro, foi lançada uma nova cobertura para o seguro de celular, que passou a incluir proteção para transações digitais em caso de roubo ou furto do aparelho. Além disso, a Porto renovou seu portfólio de seguro automotivo, oferecendo uma gama completa de coberturas, desde opções básicas até as mais abrangentes, ampliando a

oferta tanto para clientes quanto para corretores parceiros.

O Porto Bank também se destacou e foi o primeiro a zerar o IOF para compras internacionais realizadas com seus cartões de crédito, proporcionando uma economia significativa aos clientes, que ainda puderam acumular cashback e pontos no programa PortoPlus.

Outro grande destaque foi a consolidação da Porto Serviço, que oferece serviços de conveniência para a casa, o carro, e para toda a família, não mais exclusivamente para clientes Porto Seguro como um benefício, mas também para quem ainda não é cliente, com contratação avulsa em casos de assistência programada ou emergencial. Ainda em 2024, a Porto Serviço obteve registro de companhia aberta, mostrando seu potencial de crescimento.

Especificamente no Rio de Janeiro, a Porto Saúde expandiu a Linha Pro levando uma opção exclusiva para o estado. A nova linha oferece benefícios para empresas de 3 a 99 vidas, incluindo descontos em medicamentos, telemedicina 24h e assistência viagem nacional, mantendo a qualidade de atendimento Porto.

Para 2025, nosso objetivo é continuar expandindo o portfólio de produtos, oferecendo novas soluções que atendam às necessidades dos clientes e ampliem as opções disponíveis para a carteira dos corretores. Além disso, vamos intensificar nossas estratégias de transversalidade, promovendo maior integração entre as unidades de negócio e fortalecendo o cross-sell. Dessa forma, buscamos garantir que cada cliente tenha acesso a mais de um produto, maximizando os benefícios oferecidos e tornando sua jornada conosco ainda mais eficiente e completa.

**P&S** - O Carnaval do Rio de Janeiro teve um significado especial para os corretores parceiros



João Paulo Cunha: Estamos buscando novas formas de reconhecer e valorizar o empenho dos corretores parceiros.

da Porto Seguro. Como parte da campanha 'Fecha com a Porto Regional', a companhia premiou 50 corretores e seus acompanhantes com uma experiência inédita na Marquês de Sapucaí. O grupo tem outras campanhas planejadas?

**JPC** - Estamos sempre buscando novas formas de reconhecer e valorizar todo o empenho dos nossos corretores parceiros. Ao longo do ano, vamos continuar com as ações regionais da campanha Fecha com a Porto, além das grandes premiações nacionais já anunciadas, como experiências em eventos como The Town, Fórmula 1 e muito mais. Outra novidade é que agora a Porto é patrocinadora naming rights do Track&Field Experience, que passa a se chamar Porto Track&Field Experience.

Ao longo do ano, vamos promover diversas ações esportivas em cidades do estado do Rio de Janeiro, como Niterói, Cabo Frio, Petrópolis e a capital. Em abril, já tivemos atividades com aulas de funcional, cross training e yoga. Em maio, a programação continua com uma corrida especial no Dia das Mães, além de aulas de pilates, funcional, yoga e meditação.

Sobre a ação no Carnaval, levar os corretores da Fecha com a Porto Regional para o camarote Verde Rosa foi realmente especial e marcante. Foi a nossa estreia na Sapucaí com esse tipo de iniciativa, e a repercussão foi extremamente positiva.

A cada edição, vemos um engajamento maior dos corretores, e isso nos motiva a seguir inovando e criando experiências cada vez mais memoráveis para quem está com a gente nessa jornada.

**P&S** - Qual a sua mensagem para os Corretores do Rio de Janeiro?

**JPC** - Minha mensagem é, antes de tudo, de agradecimento. Pela parceria diária e, principalmente, pelo comprometimento em levar proteção, cuidado e soluções personalizadas para milhares de clientes na região.

Vocês são parte essencial da nossa história e da nossa trajetória de crescimento. O Rio tem um papel estratégico para a companhia, e é por isso que fazemos questão de estar cada vez mais próximos, ouvindo, reconhecendo e valorizando o trabalho de cada um.

A nossa marca é muito bem consolidada no estado, e temos sido, pelos últimos 10 anos, uma das marcas mais lembradas pelos cariocas. Seguimos com muitas ações planejadas para este ano e com o compromisso de inovar sempre, para que vocês estejam cada vez mais preparados e motivados a crescer com a gente.

# Receita do setor cresceu abaixo da inflação



A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou dia 17 de abril o seu relatório mensal, com dados do setor de seguros, previdência e capitalização, referente ao primeiro bimestre de 2025. De acordo com a autarquia, o mercado apurou receita total de R\$ 70,7 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 3,63% em relação aos dois primeiros meses do ano passado. Contudo, em termos reais – ou seja, descontada a inflação acumulada no período – houve queda de 1,06%.

A novidade foi que a autarquia passou a adotar um novo formato para o seu relatório, agora chamado “Boletim Susep”, em substituição ao antigo “Síntese Mensal”.

A partir de agora, as informações do setor supervisionado serão apresentadas com base em três segmentos: seguros (excluindo VGBL), acumulação (VGBL, PGBl e previdência tradicional) e capitalização. “O intuito é aproximar o Boletim Susep das outras publicações da Autarquia, com destaque para o Painel de Inteligência do Mercado de Seguros”, explicou a Susep, em comunicado.

Além disso, as taxas de variação entre os valores acumulados no ano até o mês de referência e os valores acumulados no mesmo período do ano anterior serão

calculadas com base em preços correntes (crescimento nominal) e em preços constantes (crescimento real).

As taxas de crescimento real são calculadas ao retirar a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA dos meses considerados.

Esse indicador, que serve para medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população brasileira, é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e divulgado também pelo Banco Central do Brasil – BCB.

Já os estoques de provisões técnicas passarão a ser informados mensalmente, cotejados entre os três segmentos mencionados acima.

A Susep destacou ainda que as receitas, resgates e sorteios do segmento de capitalização serão apresentados em maiores detalhes, distinguindo os valores associados a cada uma das suas linhas de negócio (tradicional, filantropia premiável, instrumentos de garantia e outros).

O objetivo das mudanças é apresentar os dados do setor com maiores detalhes, alinhado a outras publicações da Susep, aumentando a transparência na prestação das informações.

Por conta das alterações realizadas, os dados de janeiro e fevereiro foram publicados na mesma data. No entanto, a Susep manterá, para os próximos meses, a publicação mensal do relatório.

## Setor injetou R\$ 44,6 bilhões na economia

O Boletim Susep apontou também que os valores que retornaram à sociedade,



sob a forma de indenizações, benefícios, resgates e sorteios, somaram um total de R\$ 44,6 bilhões no acumulado de janeiro e fevereiro, o que representa um aumento de 14,57% frente ao ano passado, puxado principalmente pela expansão dos resgates dos produtos de acumulação (VGBL, PBGL e Previdência Tradicional).

Isso significa que a média diária de valores injetados na economia pelo mercado de seguros, acumulação e capitalização, no primeiro bimestre, girou em torno de R\$ 757 milhões.

Mesmo em termos reais (ou seja, já descontada a inflação), o avanço foi bem expressivo, atingindo a marca de 9,38%.

Os valores mais elevados, cerca de R\$ 26,8 bilhões, foram referentes a benefícios e resgates nos planos de acumulação (VGBL, PBGL e previdência tradicional).

Já as indenizações pagas nos seguros chegaram a R\$ 13,4 bilhões.

Os resgates e sorteios dos produtos de capitalização foram de R\$ 4,38 bilhões no primeiro bimestre de 2025, o que evidencia uma redução nominal de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

## AVANÇO

A Susep divulgou ainda que, até fevereiro deste ano, os seguros (de danos e de pessoas, exceto VGBL) obtiveram receitas de R\$ 35 bilhões, um crescimento nominal de 9,03% e real de 4,10% na arrecadação de prêmios, quando comparado ao mesmo período de 2024.

Dentre os seguros de danos, um dos destaques foi o seguro compreensivo, com arrecadação de aproximadamente R\$ 1,97 bilhão, crescimento nominal de 13,52% e real 8,36% na comparação com o primeiro bimestre de 2024.

Com relação aos seguros de pessoas, o seguro de vida atingiu o montante de R\$ 5,84 bilhões no primeiro bimestre, valor que representa um crescimento nominal de 11,19% e real de 6,14% em relação ao mesmo período de 2024.

Já os produtos de acumulação obtiveram contribuições de R\$ 30,50 bilhões até fevereiro, uma redução nominal de 2,75% e real de 7,18% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quando subtraídos os resgates e benefícios, a contribuição líquida para esses produtos no acumulado no ano foi de R\$ 3,64 bilhões, motivados principalmente pelas aplicações em VGBL.

Por fim, o segmento de capitalização foi aquele que mais cresceu, em termos proporcionais, com receitas de R\$ 5,23 bilhões no ano, resultando em uma expansão nominal de 9,20% e real de 4,25% na comparação com o mesmo período de 2024.

## PROVISÕES

O estoque de provisões técnicas do setor, que servem para assegurar a capacidade

de honrar os compromissos do mercado, alcançou R\$ 1,87 trilhão em fevereiro, o que representa 15,72% do Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira no acumulado de 12 meses contados a partir do mês de referência.

### **Cerca de 91 mil aderem à previdência aberta**

O último relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) informa que, em fevereiro, os planos de previdência privada aberta no país ganharam 91 mil novos participantes, quando comparado o último mês ao número do ano passado.



De acordo com a entidade, nos últimos 12 meses o setor arrecadou R\$ 195 bilhões, um crescimento de 10,7%. Na mesma base de comparação, os resgates subiram 11,3%, somando R\$ 141 bilhões, e a captação líquida – que é o resultado dos prêmios e contribuições menos os resgates – foi de R\$ 54 bilhões, uma expansão de 9,3%.

Considerando apenas os valores do mês de fevereiro de 2025, foram arrecadados R\$

15 bilhões. Houve também R\$ 12,8 bilhões em resgates, resultando em uma captação líquida que superou R\$ 2 bilhões no mês.

Esses valores são resultado do esforço de 11,2 milhões de pessoas, cerca de 7% da população com 18 anos ou mais no país aportando em planos desta natureza. Destes, 80% estavam em planos individuais e 20% nos coletivos.

Ao todo, em fevereiro de 2025 eram 13,6 milhões de planos de previdência privada aberta. Destes, quase a totalidade (99,4%) estão em fase de acumulação, evidenciando o quanto jovem ainda é o setor e o seu potencial de crescimento.

### **VGBL**

O relatório ainda permite visualizar os planos por tipo de produto. O VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre — foi escolhido em 62% dos casos, enquanto o PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — responde por 23% do total. Os demais 15% são referentes aos planos Tradicionais.

Considerando apenas o resultado de fevereiro, foram arrecadados R\$ 13,8 bilhões (92,1% da captação bruta) nos planos VGBL e R\$ 1 bilhão em PGBL (6,4%). Outros R\$ 226 milhões (1,5%) se referem aos planos Tradicionais.

### **ATIVOS**

Segundo a FenaPrevi, no final de janeiro, os planos de previdência privada aberta administravam R\$ 1,6 trilhão em ativos, o que equivale a 13,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O montante representa a evolução de 12,4% quando comparado ao mesmo mês do ano passado.



# Susep divulga normas para cadastramento de associações



Carlos Queiroz: resolução é o primeiro passo para a regulamentação da Lei Complementar 213/25.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) publicou, dia 09 de abril, a Resolução 49/25, que estabelece regras para o cadastramento das associações que, na data de publicação da Lei Complementar 213/25 (15 de janeiro), exerciam atividades relacionadas à proteção contra riscos patrimoniais, pessoais ou de qualquer outra natureza, incluindo socorros mútuos e assemelhados.

De acordo com a autarquia, essa resolução tem como objetivo regulamentar a previsão contida no inciso I do artigo 9º da Lei Complementar, o qual determina que as associações devem promover a alteração de seu estatuto social ou contrato social, nos termos legais, e efetuar o cadastramento perante a Susep, no prazo de 180 dias, contados da sua publicação.

A Lei Complementar 213/25 prevê, ainda, que, transcorrido esse prazo de seis meses, que se esgota em 14 de julho, as associações que não se cadastrarem deverão, obrigatoriamente, ter cessado suas atividades de proteção patrimonial, sob pena das sanções administrativas e judiciais cabíveis.

Ainda de acordo com a Susep, as associações deverão se cadastrar por meio de sistema

específico para o cadastro que será disponibilizado nas próximas semanas no site da autarquia. “Os procedimentos operacionais para o cadastramento, bem como as informações e documentos necessários, estarão acessíveis, em breve, no site da Susep, devendo a associação seguir as orientações contidas no próprio sistema e em seu manual de preenchimento”, informou o órgão, em comunicado.

O texto ressaltou, ainda, que o cadastro deverá ser efetuado por administrador que tenha poderes de representação da associação.

O administrador, neste caso, é o dirigente da associação, não se confundindo com a administradora, que deverá ser contratada posteriormente pela associação, quando houver administradoras autorizadas pela Susep, nos termos da regulamentação que será expedida.

Outras informações podem ser encontradas, neste momento, na Resolução Susep nº 49, de 2025 e, em breve, no site da Susep.

## ENCONTRO

No dia seguinte ao da publicação da Resolução 49/25, o diretor da Susep, Carlos Queiroz, cumpriu uma extensa agenda na cidade de Belo Horizonte (MG), com o objetivo de sanar dúvidas sobre a proteção patrimonial mutualista, à luz dos dispositivos presentes na Lei Complementar 213/25, que atualizou o Decreto-Lei 73/66.

Na ocasião, ele destacou que, com a publicação dessa resolução, que dispõe sobre o cadastramento das associações formadoras dos grupos de proteção patrimonial mutualista, foi dado o primeiro passo para a regulamentação da lei complementar.

Nesse contexto e considerando a relevância do segmento associativista de proteção patrimonial em Minas Gerais, Carlos Queiroz participou, em Belo Horizonte, no dia 10 de abril, de uma sabatina promovida pela Confederação Nacional das Mútuas (CN Mútuas) com lideranças e advogados especializados do setor; de um podcast, chamado eProteção; e de uma reunião na Federação Estadual das Mútuas do Estado de Minas Gerais (FEMG).

Já no dia 11 de abril, ainda em Belo Horizonte, o diretor da Susep concedeu uma entrevista para a Rede 98 de Comunicação, juntamente com o Deputado Reginaldo Lopes – que teve participação decisiva na tramitação e aprovação daquela lei – e outras lideranças do setor associativista.

Na semana seguinte, Carlos Queiroz também participou de um podcast promovido pela Escola de Negócios e Seguros (ENS) sobre o assunto.

Em todos esses eventos, o diretor apresentou os principais dispositivos da Lei Complementar 213/25, explicou como se dará o cadastramento dessas entidades, além de esclarecer dúvidas sobre as regulamentações infralegais que serão necessárias para conferir efetividade plena à lei complementar.

Ainda de acordo com a Susep, Queiroz visitou três associações de proteção veicular, para conhecer in loco sua estrutura e seus sistemas, uma empresa de tecnologia e duas entidades ligadas ao transporte de cargas, a fim de conhecer melhor as particularidades desse segmento.

Em todos esses encontros, ele enfatizou que os cadastros devem ser obrigatoriamente realizados até o dia 14 de julho, no sistema de cadastramento disponibilizado no site da autarquia.



## Campos europeus ou praias do Nordeste brasileiro?

### No centro dessa jornada: você e sua vontade de crescer!

Com a AXA, os corretores que melhor performarem no ano garantem uma viagem inesquecível e cheia de experiências exclusivas, com direito a acompanhante.

**E tem mais:** também serão reconhecidos os destaques em Empresarial, Vida, Frotas, D&O e E&O, além de vagas para assessorias.

Para esse ano, você tem ainda mais chances de ganhar!

Confira o regulamento no **Portal do Corretor**.

JUNTOS A CADA PASSO DA *sua jornada*



### Top Club AXA 2025



## Veja principais tópicos da Resolução 49/25

A Resolução 49/25 foi publicada pela Susep no dia 09 de abril.

Veja, abaixo, os principais dispositivos dessa norma, que estabelece regras para o cadastramento das associações que, na data de publicação da Lei Complementar, exerciam atividades relacionadas à proteção contra riscos patrimoniais, pessoais ou de qualquer outra natureza, incluindo socorros mútuos e assemelhados, sem a devida autorização da autarquia:

1 - As associações deverão se cadastrar por meio de sistema específico para o cadastro disponibilizado no site da Susep;

2 - O cadastro deverá ser efetuado por administrador que tenha poderes de representação da associação e que será o responsável pelos dados cadastrais;

3 - A associação deverá manter ao menos um administrador responsável pelo cadastro junto à Susep, com mandato vigente e permissão para incluir e editar os dados cadastrais da entidade;

4 - O cadastramento somente será considerado válido para quaisquer efeitos previstos na legislação após o correto preenchimento das informações exigidas, o envio da documentação necessária e a expressa concordância com todas as declarações estabelecidas para o cadastro;

5 - Após o cumprimento de todos os requisitos exigidos, o cadastro estará ativo e a associação permanecerá em processo de regularização até a celebração do contrato de prestação de serviços com administradora de operações de proteção patrimonial mutualista autorizada pela Susep e a inclusão do respectivo documento comprobatório no sistema eletrônico específico;

6 - Depois da celebração do contrato de prestação de serviços e a sua inclusão no sistema específico, a associação deixará de estar em processo de regularização e será considerada regular perante a Susep;

7 - Efetivado o cadastro, a Susep poderá, mediante análise técnica das informações e documentos fornecidos, solicitar esclarecimentos adicionais, bem como a apresentação de novos documentos ou informações complementares;

8 - Caso a associação não responda ou sua resposta seja considerada insatisfatória, garantido o contraditório, a Susep poderá suspender seu cadastro por até 180 dias ou até que as inconsistências sejam sanadas, o que ocorrer primeiro;

9 - Esgotado esse prazo sem que tenham sido atendidas pela associação as exigências documentais ou a prestação de informações, ou que não haja a regularização cadastral, a Susep poderá cancelar o cadastro;

10 - As associações deverão atualizar seus dados cadastrais, o contrato de prestação de serviços com a administradora de operações de proteção patrimonial mutualista, o estatuto social e demais documentos exigidos no cadastramento, no sistema específico para cadastro da Susep, sempre que houver modificações.

## Octaviani destaca importância das novas leis

Ao participar de encontro com CEOs mulheres do mercado de seguros, no dia 25 de março, o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, destacou os avanços recentes no setor, ressaltando a importância da Lei Complementar 213/25 para fomentar a concorrência e tornar o mercado mais dinâmico.

Ele também classificou a Lei 15.040/24, que regulamenta os contratos de seguros, como um marco na garantia de segurança jurídica, trazendo mais previsibilidade e confiança para o setor.

Octaviani enfatizou ainda a relevância da estruturação de uma Política Nacional de Acesso ao Seguro, que busca democratizar o seguro no Brasil, ampliando sua acessibilidade e fortalecendo a proteção da sociedade.



Seguro Auto

Do básico ao  
mais completo.

OPERADO PELA

 **Porto Seguro**



Saiba mais no  
Corretor Online

Baixe o app e fale com seu Corretor.

# Susep “vende” imagem do seguro em eventos diversos



Alessandro Octaviani: Susep tem um ano para regulamentar duas leis e não há outra forma de fazê-lo senão com muito diálogo.

A Susep tem participado de uma série de eventos que podem ajudar a divulgar a imagem e a importância do seguro. Entre março e abril foram pelo menos seis, sobre os mais diversos assuntos.

No dia 28 de março, o encontro foi na Câmara Americana de Comércio para o Brasil, que discutiu o tema “Desafios e Oportunidades para Crescimento Seguro no Brasil e Expansão da Cobertura Securitária”.

O evento contou com palestra do diretor da Susep, Airton de Almeida Filho.

No dia 3 de abril, foi a vez da diretora da Susep, Julia Normande Lins participar do evento “Improve 2025”, organizado pela Zurich Brasil. O encontro reuniu grandes nomes da pesquisa, da gestão empresarial e da regulação com o objetivo de discutir como o setor de seguros pode ser protagonista na resiliência climática.

A participação de Julia foi no painel “Resiliência Climática: Como a Parceria entre Mercado de Seguros, Setor Público e Empresas impulsiona a Transição para um Futuro Sustentável”.

A Susep foi representada pelo superintendente, Alessandro Octaviani, e pelos diretores Júlia Normande Lins e Carlos Queiroz, no XVII Congresso Brasileiro de Direito do Seguro e Previdência, organizado pela Associação Internacional de Direito do Seguro - Seção Brasil (AIDA), em São Paulo, no dia 8 de abril.

Em sua apresentação, Octaviani destacou a relevância da Lei 15.040/24 e da Lei Complementar 213/25. Ele explicou que, enquanto a primeira traz mais segurança para os produtos de seguro que são entregues à sociedade, a segunda cria a possibilidade de trazer novos concorrentes para o mercado.

“A Susep tem um ano para colocar a regulamentação dessas duas Leis de pé. E não há outra forma de fazê-lo senão com muito diálogo, onde todas as perspectivas serão colocadas na mesa, pesadas e debatidas”, disse na ocasião.

Já no dia 9 de abril, o diretor da Susep, Airton Almeida, marcou presença no 1º Encontro do Programa Consciência e Ação, iniciativa do Ministério da Educação (MEC), em Brasília. Em sua apresentação, Almeida explicou sobre o funcionamento do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), atualmente presidido pela Susep, e as prioridades definidas em conjunto com os demais integrantes do colegiado.

As contribuições da Susep ao Programa Consciência e Ação têm relação com o Plano Estratégico Institucional da autarquia, que definiu alguns resultados que se espera da autarquia nos próximos anos. Entre eles, ampliar o acesso aos mercados supervisionados e incentivar a educação financeira, principalmente nos aspectos securitários e previdenciários.

Também no dia 9 de abril, Airton Almeida esteve no Congresso Internacional da Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário (ALASA) 2025, em Brasília. O encontro reuniu líderes, especialistas e representantes de seguradoras, resseguradoras, instituições financeiras e de órgãos governamentais.

Alessandro Octaviani esteve presente também em uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e representantes do mercado, em São Paulo, no dia 11 de abril. A pauta incluiu os temas: green bonds (títulos verdes), crédito de carbono, seguro rural e seguro social de catástrofe.

Texto escrito por **Bianca Rocha**.

# Seu Cliente precisa de proteção para a empresa dele?



## Seguro Tokio Marine Empresarial Resolve.

O Seguro Empresarial Tokio Marine é bom para o seu Cliente e para você. Cliente conta com mais de 50 coberturas e você, com diversas vantagens:

### Confira as vantagens.



SEU CLIENTE PODE CONTRATAR DIRETAMENTE NA PÁGINA DE COTAÇÕES E VOCÊ RECEBE A COMISSÃO AUTOMATICAMENTE.



PERSONALIZE UMA PÁGINA NO TOKIO SITES E ENVIE PARA SEU CLIENTE, VIA BROKERTECH.



VOCÊ PODE CONTRATAR DE FORMA RÁPIDA E FÁCIL NO PORTAL DO CORRETOR.

**DE PEQUENA A GRANDE EMPRESA,  
A TOKIO RESOLVE.**

**Para mais informações, fale com  
seu Gerente Comercial.**



**TOKIO MARINE  
SEGURADORA**

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

🏠 [tokiomarine.com.br](http://tokiomarine.com.br)    📺 Tokio Marine Seguradora    📘 /TokioMarineSeguradora    📷 [tokiomarineseguradora](https://www.instagram.com/tokiomarineseguradora)

Este Seguro é garantido pela Tokio Marine Seguradora S/A – CNPJ 33.164.021/0001-00 – Código SUSEP 06190. Tokio Marine Empresarial Processo SUSEP nº 15414.900584/2018-68 (Compreensivo Empresarial), nº 15414.901233/2013-60 (Vida). Consulte as Condições Gerais em [www.tokiomarine.com.br](http://www.tokiomarine.com.br). Para abertura de sinistro, Assistência 24 horas ou outras informações, ligue para 0800 31 TOKIO (0800 31 86546). SAC Atendimento ao Cliente 24 horas para sugestões, elogios e reclamações: 0800 703 9000. Ouvidoria: 0800 449 0000 – de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados nacionais. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da SUSEP. A aceitação da proposta de Seguro está sujeita à análise do risco. O Segurado poderá consultar a situação cadastral do Corretor de Seguros e da Sociedade Seguradora no sítio eletrônico [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br). Abril/2025.

# Conheça as propostas para Política Nacional de Acesso ao Seguro



Júlia Lins: Brasil tem um potencial enorme de crescimento para o mercado de seguros, mas precisa traçar as estratégias corretas.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) anunciou, no dia 11 de abril, o relatório final do Grupo de Trabalho (GT) “Política Nacional de Acesso ao Seguro”, que foi constituído com o propósito de discutir e propor recomendações para aperfeiçoamento regulatório e para construção de estratégia institucional e de mercado destinada à criação da Política Nacional de Acesso ao Seguro.

Segundo a diretora de Infraestrutura de Mercado e Supervisão de Conduta da Susep, Júlia Normande Lins, coordenadora do GT, o grupo se baseou na premissa inicial de que o Sistema Financeiro Nacional deve ser funcional ao desenvolvimento econômico do País, “possuindo contribuição expressiva enquanto instrumento de inclusão social e redução de desigualdades por meio da proteção financeira”.

Ela acrescenta que, a partir das discussões técnicas havidas no curso das reuniões do GT, foi possível mapear as principais barreiras para o crescimento do seguro no país, bem como coletar propostas para ampliar o acesso ao seguro à população.

“O Brasil tem um potencial enorme de crescimento para o mercado de seguros, mas, para alcançar o objetivo de impulsionar o acesso ao seguro ao maior número possível de cidadãos e empresas, precisamos traçar as estratégias corretas, sempre levando em conta que o constante diálogo com todos aqueles que compõem o mercado de seguros em sentido amplo é essencial para que seja dada concretude a qualquer estratégia”, frisa Júlia Lins.

## PLANO

Prevista no Plano de Regulação 2023/2024 da Susep, a criação do GT foi pautada, ainda, nas seguintes premissas:

- 1 - o Sistema Nacional de Seguros Privados deve ser estruturado de modo a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade;
- 2 - o controle do Estado se exercerá no interesse dos segurados e beneficiários do contrato de seguro; e
- 3 - Um dos objetivos da política de seguros privados é promover a expansão do mercado de seguros e propiciar condições operacionais necessárias para sua integração no processo econômico e social do país.

Constituído pela Portaria nº 8.324/2024, o GT estabeleceu um canal de interlocução e diálogo entre participantes do mercado em sentido amplo, como representantes de seguradores, segurados, corretores de seguro, resseguradores, insurtechs, especialistas e autoridades públicas, para a construção de diagnóstico capaz de impulsionar o acesso ao seguro, de forma quantitativa e qualitativa, a uma gama cada vez maior de cidadãos e empresas brasileiras.

Após a realização dos trabalhos, foi elaborado o Relatório Final, que traz um compilado de todas as discussões realizadas e das conclusões alcançadas depois de mais de dois meses de reuniões.

O relatório final do Grupo de Trabalho “Política Nacional de Acesso ao Seguro” pode ser acessado no site da Susep.

A Política Nacional de Acesso ao Seguro seguirá sendo uma prioridade na Susep, com o compromisso contínuo de ampliar o acesso ao seguro para um número cada vez maior de pessoas.

Para contribuir com esse objetivo, a autarquia mantém aberto o canal para recebimento de sugestões por meio do e-mail [gtacessoaoseguro@susep.gov.br](mailto:gtacessoaoseguro@susep.gov.br).

### **GT “Seguros e Segurança Cibernética” apresenta relatório**

O Relatório Final do Grupo de Trabalho (GT) “Seguros e Segurança Cibernética” foi divulgado pela Susep no dia 16 de abril. A finalidade do trabalho foi discutir e elaborar estudos técnicos sobre a segurança cibernética do setor supervisionado pela Susep e os desafios e identificar as oportunidades que o desenvolvimento da economia digital traz para o setor segurador brasileiro.

O GT foi coordenado pelo diretor de Regulação Prudencial e Estudos Econômicos da Susep, Airton Renato de Almeida Filho, segundo o qual a análise decorre da prioridade conferida pela autarquia, no Planejamento Estratégico Institucional 2024-2027, à segurança, integridade e transparência dos dados e informações dentro do seu perímetro de atuação.

Constituído pela Portaria 8.323/24, o GT estabeleceu um canal de interlocução e diálogo entre os participantes do mercado em sentido amplo, como representantes de seguradores, segurados, corretores de

seguros, resseguradores, insurtechs, especialistas e autoridades públicas, para mapear os desafios e oportunidades referentes à segurança cibernética no setor supervisionado pela Susep.

O GT foi composto por dois subgrupos, voltados aos seguintes eixos temáticos: Adequação do sistema de cibersegurança do mercado supervisionado à Política Nacional de Cibersegurança; e Novos Seguros para Economia Digital: para além do risco cibernético.

Segundo explica Airton de Almeida Junior na conclusão do relatório, a partir das discussões técnicas havidas no curso das reuniões do GT, foi possível perceber que “a segurança cibernética é um imperativo estratégico em um mundo cada vez mais digital e interconectado”.



Airton de Almeida Junior: a segurança cibernética é um imperativo estratégico em um mundo cada vez mais digital e interconectado.

Ele pontua ainda que a crescente sofisticação dos ataques cibernéticos e a complexidade das infraestruturas digitais exigem que as empresas do setor invistam de forma contínua em medidas de segurança robustas. “Ao adotar as soluções mais adequadas às respectivas realidades, as firmas protegem seus ativos e a privacidade de seus clientes, mitigando os riscos operacionais associados”, acentua o diretor da Susep.

O relatório final do Grupo de Trabalho “Seguros e Segurança Cibernética”, pode ser acessado no site da Susep.

# Veja as datas da Semana de Educação Financeira



A Superintendência de Seguros Privados (Susep), enquanto Presidente do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), disponibilizou, em abril, o acesso à agenda da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), para que as entidades inscrevam suas iniciativas.

A Semana ENEF ocorrerá este ano entre os dias 12 e 18 de maio e terá como tema central “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”.

Segundo a Susep, a Semana ENEF representa “um esforço coletivo pela educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal”.

A iniciativa conta com a participação de instituições públicas, privadas e da comunidade escolar, com o objetivo de compartilhar conhecimentos, estimular atitudes e comportamentos e construir, desde cedo, uma base sólida para a tomada de decisões financeiras por parte de todos os brasileiros.

Para saber mais sobre quais iniciativas podem ser inscritas, como fazer as inscrições ou para conhecer um pouco mais sobre a Semana Nacional de Educação Financeira, acesse o site da Semana Enef: <https://www.gov.br/semanaenef/pt-br>

Desde 2014, a Semana ENEF tem se consolidado como um evento nacional de referência na promoção da educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal. Reunindo diversas iniciativas gratuitas em todo o Brasil em 2025, seu foco principal será preparar crianças, adolescentes e jovens para um futuro financeiramente mais consciente.

Durante a semana, poderão ser promovidas atividades voltadas, por exemplo, para:

Disseminação de conhecimentos básicos de finanças desde a infância;

Capacitação de educadores para tratar sobre educação financeira;

Promoção do diálogo sobre educação financeira no âmbito escolar e familiar; e

Estímulo a hábitos financeiros saudáveis e escolhas responsáveis entre os jovens.

A Susep ressalta, contudo, que o tema da Semana ENEF é apenas uma referência para orientar o desenvolvimento de novas ações, o que não impede os participantes de abordarem outros assuntos de seu interesse – criatividade é um componente importante do sucesso dessa iniciativa. “O essencial é observar as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação Financeira (entre elas, prevalência do interesse público; atuação por meio de informação, formação e orientação; e proibição de oferta de produtos e serviços nas atividades promovidas)”, enfatiza a autarquia.

## FÓRUM

O Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que foi criado em 2020, coordena a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e promove ações colaborativas para elevar o nível de educação financeira no Brasil. A sua presidência é rotativa e será exercida pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) até junho de 2026.

Além da Susep, compõem o Fórum o Banco Central; a Comissão de Valores Mobiliários (CVM); a Secretaria do Tesouro Nacional; o Ministério da Previdência Social; a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC); a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon); e o Ministério da Educação (MEC).

## Favela Seguros apoia lançamento de livro

Está marcado para o dia 28 de maio o evento de lançamento do livro “Favelismo – A revolução que

vem das favelas”, escrito por Geraldo Coelho, que tem o apoio da Favela Seguros, iniciativa da Favela Holding em parceria com o Grupo MAG.

A publicação reúne ideias, conceitos e experiências que defendem a favela como um território que produz conhecimento, movimenta a economia e resiste com inovação própria — não como exceção, mas como centro de potência nacional.

Segundo o autor do livro, o favelismo é uma proposta de reconfiguração do olhar. “É quando a favela fala de si, com autonomia, e propõe caminhos que nascem da prática e da vivência real”, destaca Coelho, acrescentando que esse livro é um convite a reconhecer que os territórios populares “têm muito a ensinar sobre organização, estratégia e construção coletiva”.

Ao apoiar o projeto, a Favela Seguros reforça o compromisso da marca com narrativas que valorizam os territórios onde atua.

Mais do que oferecer proteção financeira, a iniciativa se propõe a reconhecer e amplificar vozes, ideias e soluções que já nascem dentro da favela e movimentam o país todos os dias.

O livro já está disponível em pré-venda na Amazon, por R\$ 49,00.

## INICIATIVA

A Favela Seguros foi criada com o objetivo de promover a inclusão financeira e social nas favelas brasileiras.

A companhia oferece produtos de seguros desenhados especificamente para atender às necessidades dos moradores de favelas, como seguro de vida, auxílio-funeral e títulos de capitalização.

A Favela Seguros busca também capacitar moradores para atuarem como corretores de seguros nas favelas, criando, dessa forma, novas oportunidades de emprego e fomentando o empreendedorismo local.

### Serviços

Livro: Favelismo: A Revolução que vem das favelas

Autor: Geraldo Coelho

Editora: Geração

Data de disponibilidade: 28/05/2025

Preço: R\$ 49,00

## Evento debate Previdência Complementar



A Escola de Negócios e Seguros (ENS) promoverá, dia 15 de maio, às 17h, evento on-line, com inscrição gratuita, que, segundo a instituição, promete “revolucionar a visão dos participantes sobre a previdência complementar”.

Nessa sessão especial, conduzida por especialistas renomados, os inscritos receberão orientações relevantes sobre planejamento financeiro eficiente, incluindo estratégias práticas para alinhar aposentadoria e ciclos de vida; inteligência tributária (maximize rendimentos e economize no curto e longo prazo); escolha de planos personalizados (vantagens do PGBL e VGBL para diferentes perfis) e proteção patrimonial (Planejamento de sucessões com liquidez e segurança).

Além disso, serão discutidos os impactos das mudanças demográficas e reformas previdenciárias, revelando novas oportunidades para crescer no mercado e atender às necessidades de seus clientes.

A abertura será feita pelo presidente da ENS, Lucas Vergílio e/ou a diretora de Ensino da escola, Maria Helena Monteiro.

A palestrante será a advogada e especialista em previdência, compliance e gestão estratégica, Daniela Paschoal. A mediação ficará a cargo do advogado Gustavo León, especialista em governança, compliance e riscos, com vasta experiência no mercado de seguros e resseguros.

A inscrição pode ser feita neste endereço eletrônico: [https://ens.edu.br/eventos?slug=oportunidades-na-previdencia-complementar-estrategias-e-solucoes-para-garantir-um-futuro-seguro&oferta\\_id=37](https://ens.edu.br/eventos?slug=oportunidades-na-previdencia-complementar-estrategias-e-solucoes-para-garantir-um-futuro-seguro&oferta_id=37)

## Conseguero 2025 será realizada em São Paulo

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) promoverá, dia 27 de maio, em São Paulo, a edição 2025 da Conseguero, prestigiada conferência de negócios e conteúdo do setor de seguros, que chega em um novo formato, mais moderno e inovador, e terá como tema central “Contribuições do Setor de Seguros para o Futuro do Brasil”.

De acordo com a CNSeg, a Conseguero 2025 representa o principal encontro nacional do mercado brasileiro de seguros, reunindo executivos de seguradoras, corretoras de seguros, empresas de tecnologia, escritórios jurídicos, players nacionais e multinacionais, autoridades governamentais e formadores de opinião que irão debater a agenda de competitividade do setor e suas contribuições para o desenvolvimento econômico e social do País.

Entre os assuntos previstos na programação, merecem destaque o papel do setor no enfrentamento da transição climática; tecnologia e inovação com foco no acesso ao mercado; educação financeira para ampliação da cultura do seguro; e aperfeiçoamento regulatório. “A Conseguero 2025 será o evento do ano para você se atualizar e potencializar os negócios da sua empresa junto a todo o ecossistema de seguros que estará presente na Conferência”, frisa a CNSeg.

### Veja a programação completa

Veja, abaixo, a programação completa da edição 2025 da Conseguero, que está marcada para o dia 27 de maio e terá como palco o tradicional World Trade Center, na capital paulista:

8h às 9h - Credenciamento e Café de Boas-vindas

9h às 9h30 - Abertura

Armando Vergílio dos Santos Junior – presidente da Fenacor

Dyogo Oliveira – presidente da CNSeg

9h30 às 10h

Keynote Speaker 1: “Contribuições do Setor

de Seguros para a Aceleração Econômica do Brasil”

10h às 10h30 - Glaucé Carvalhal e José Roberto Sampaio

Keynote Speaker 2: A importância da segurança jurídica para o crescimento do mercado de seguros

10h30 às 11h - intervalo

11h às 12h - Ana Toni, Cristina Reis, Edward Lange, Fernando Monteiro, Ney Ferraz Dias e Pedro Farme

Painel 1: O Papel do Setor de Seguros no Enfrentamento da Transição Climática

12h às 14h - Almoço de Relacionamento

14h às 15h - Denis Moraes e Iagê Miola

Painel 2: Tecnologia & Inovação para Diversificação de Produtos e Acesso ao Mercado

15h às 16h - Alessandro Serafin Octaviani Luis e Dyogo Oliveira

Diálogo Regulatório: visão estratégica do mercado de seguros e oportunidades de crescimento

16h às 16h30 - intervalo

16h30 às 17h30 - Alessandro do Nascimento Santos, Amaury Oliva, Edson Franco, François Tritz, Júlia Lins e Mauro Benevides Filho

Painel 3: Educação Financeira e a Cultura do Seguro

16h30 às 17h30 - Hugo Leal, Marcos Falcão, Raquel Reis e Roberto Santos

Painel 4: Aperfeiçoamento Regulatório e Competitividade do Mercado Brasileiro de Seguros

17h30 às 17h45 - Sessão de Encerramento

## Fenacor anuncia “Conexão Futuro Seguro 2025”

A Fenacor e a Escola de Negócios e Seguros (ENS) irão realizar, no dia 11 de junho, a partir das 16 horas, a edição 2025 do “Conexão Futuro Seguro”.

Com o tema “Nova legislação, novos operadores e impactos para o setor de seguros”, o evento contará com o apoio e patrocínio de grandes empresas e entidades do setor – como a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), já confirmada – e será realizado em formato híbrido.

Vários especialistas, autoridades e lideranças do mercado irão discutir no “Conexão Futuro Seguro 2025” as mudanças regulatórias e operacionais e as novas leis que impactam diretamente a atuação dos Corretores de Seguros e o futuro da distribuição no mercado brasileiro.

As inscrições já estão abertas para os corretores de seguros. A expectativa é que a iniciativa atraia um público expressivo, dada a importância dos temas que estarão em debate.

O “Conexão Futuro Seguro” se consolida, a cada edição, como o maior e melhor evento online voltado exclusivamente para os Corretores de Seguros, proporcionando atualização, capacitação, troca de experiências e construção de soluções para os desafios de um mercado em constante transformação.

Além da imensa qualidade do evento, que foi organizado com todo o zelo, haverá outros atrativos e uma premiação especial para os corretores de seguros: o sorteio de um carro zero km.

## PANDEMIA

A primeira edição do “Conexão Futuro Seguro” foi realizada, por meio remoto, em 2020, em plena pandemia. O encontro superou todas as expectativas, as quais já eram otimistas, em razão de o projeto ter sido desenhado com muito empenho, cuidado e dedicação: mais de cinco mil profissionais se inscreveram na etapa nacional promovida após 22 encontros estaduais do inovador e histórico evento.

Em todas essas etapas, seja nos estados ou no encontro nacional, foram apresentadas inúmeras soluções, ferramentas e novas oportunidades de negócios, além das presenças de conceituados especialistas, que ministraram palestras sobre temas extremamente relevantes.

Diante do sucesso alcançado, a organização decidiu realizar novas edições.

Naquela ocasião, o presidente da Fenacor, Armando Vergilio, comemorou o fato de ter sido alcançado o objetivo de se levar aos corretores diversos produtos, serviços, treinamento, capacitação, ferramentas e soluções que ajudaram a categoria a prospectar novos clientes e fidelizar os seus segurados mesmo diante do quadro de tragédia criado pela pandemia. “Ajudamos o corretor, que precisa diversificar sua atuação e se transformar em um planejador e protetor completo, um provedor de soluções, inclusive financeiras. Nenhuma tecnologia pode substituir a atuação humana. Essa é a essência da nossa atividade: cuidar das pessoas e das suas atividades”, assinalou Vergilio, na oportunidade.



# Sincor-RJ celebra “Dia Internacional da Mulher”



Ricardo Garrido: A gente precisa estar mais próximo. Afinal, o Sincor-RJ é a extensão da voz da mulher.

O Sincor-RJ celebrou, em alto estilo, o “Dia Internacional da Mulher”, durante evento promovido em 13 de março, no charmoso Bota Restaurant, localizado na Maria da Glória.

O encontro foi aberto pelo presidente do Sincor-RJ, Ricardo Garrido, que enfatizou a relevância da contribuição feminina para o desenvolvimento do mercado de seguros. “O Sindicato realiza todos os anos esta homenagem para as mulheres e queremos maior participação das corretoras de seguros na entidade. A gente precisa estar mais próximo. Afinal, o Sincor-RJ é a extensão da voz da mulher”, frisou Garrido.



Liliana Caldeira: nos cargos de liderança, o percentual da presença da mulher vai se reduzindo nos postos mais altos.

Já a presidente da Sou Segura, Liliana Caldeira, apresentou palestra sobre o tema “Desafios e Conquistas: a Mulher no Mercado de Seguros”.

Na conversa com a plateia, ela destacou a importância de se reduzir a diferença salarial

entre homens e mulheres e de se aumentar a presença feminina nos postos de lideranças das empresas do mercado de seguros. “Em geral, as mulheres têm um grau de instrução mais elevado. Mas, nos cargos de liderança, o percentual da presença da mulher vai se reduzindo nos postos mais altos. Além disso, o gap salarial chega a 20%. Esse é um problema mundial. O país com a menor diferença é a Islândia, onde o percentual é de 10%”, frisou a presidente da Sou Segura.

Ela lembrou ainda que, nos Conselhos das empresas, os homens ocupam, em média, 81% dos assentos.



“Dia internacional da Mulher”: associadas do Sincor-RJ lotaram auditório para celebrarem a data.

Segundo Liliana Caldeira, há um estudo recente que deixa claro o possível impacto da maior presença das mulheres em postos de comando. “O levantamento indica que as mulheres podem turbinar a economia, contribuindo para um aumento médio de 20% do PIB global na próxima década”, pontuou a presidente da Sou Segura.

Outra pesquisa citada por ela foi a 4ª edição do “Estudo da Mulher no Mercado de Seguros”, realizada pela Escola de Negócios e Seguros (ENS) em 2022. Esse estudo apontou que 55% dos profissionais do setor são mulheres. Contudo, nos cargos de liderança, 66% dos ocupantes são homens. “Essa diferença era ainda maior há 10 anos, quando havia 4 homens para cada mulher nos cargos executivos”, revelou.

## Homenagem e emoção marcaram evento

A celebração do “Dia Internacional da Mulher” contou com um auditório lotado e teve também um momento de grande emoção, com a homenagem prestada a Solange Zaquem, apontada como referência no mercado de seguros ao longo de uma trajetória de quase quatro décadas.

Ao longo dessa carreira, Solange Zaquem serviu como inspiração para as mulheres que ingressaram no setor de seguros.

A relevância do papel exercido por Solange Zaquem foi destacada pela presidente do Clube dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro, Fátima Monteiro, primeira mulher a ocupar esse posto. “Solange é um ícone. É importante que nós mulheres estejamos unidas em torno de nossos objetivos”, frisou.

Por sua vez, a presidente da Comissão Feminina do Sincor-RJ, Claudia Deveza, afirmou que ainda é preciso buscar maior sororidade e aumentar a presença das mulheres em postos de comando em empresas do setor, seguindo a trajetória de Solange Zaquem.

Contudo, destacou que já é um avanço relevante a mulher ser maioria entre os profissionais do setor, ocupando 55% dos postos de trabalho no mercado. “Antes, os eventos estavam lotados por homens. Hoje, já é bem relevante a presença de mulheres”, exemplificou.

## PLATEIA

Participaram do evento dezenas de mulheres corretoras de seguros associadas ao Sincor-RJ em dia com suas mensalidades, além de patrocinadores e convidadas do Sindicato.

Logo após a palestra de Liliana Caldeira, foi realizado um happy hour, com muita celebração, networking e relacionamento, em um ambiente descontraído e acolhedor para trocas de experiências e fortalecimento de laços profissionais.

## Sincor-RJ tem novos delegados

A nova delegada Sindical do Sincor-RJ na Região Serrana é Elis Mantovani. Ela será empossada no “Encontro de Corretores da Região Serrana”, que será realizado na Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (ACEP), em Petrópolis,



no dia 06 de maio, a partir das 9h.

Na ocasião, será servido um delicioso café da manhã e haverá a oportunidade de muito networking entre os presentes.

Evento gratuito para associados e não associados ao Sincor-RJ. As inscrições podem ser feitas neste endereço eletrônico:

<https://sincorrj.tcsdigital.com.br/DIGITAL/inscricoes/evento3.aspx?evento=060525&idativa=1>

O Sincor-RJ tem ainda dois novos delegados na região de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (Roberto Nonato) e na Baixada Fluminense (Robson Albuquerque). Ambos serão apresentados formalmente em eventos marcados para maio (em Nova Iguaçu) e junho (em Niterói).



## Almoço comemorativo ao “Dia das Mães”

O Sincor-RJ convida todas as Corretoras de Seguros associadas para um almoço especial em comemoração ao Dia das Mães, que será realizado dia 09 de maio (sexta-feira), das 12h às 15h, no Baleia Rio's (Av. Infante Dom Henrique, s/n - Aterro do Flamengo - RJ).

Será um evento exclusivo para as associadas, em dia com as suas mensalidades associativas.

Faça inscrição neste endereço eletrônico:

<https://sincorrj.tcsdigital.com.br/DIGITAL/inscricoes/evento3.aspx?evento=09052025&idativa=1>

# Vida e Previdência: Sincor-RJ e SindSeg RJ/ES apresentam propostas

Firmada em dezembro de 2024, a parceria entre Sincor-RJ e SindSeg RJ/ES já tem rendido frutos. A ação mais importante dela foi a criação de comissões de trabalho, que discutem e propõem aprimoramentos em processos que envolvem o relacionamento de seguradoras e corretores de seguros. Além disso, a iniciativa contempla a revisão de condições de apólices, com foco no desenvolvimento do mercado.

Ao todos foram cinco comissões criadas: Automóvel; RE e Grandes Riscos; Vida e Previdência; Saúde; e Comunicação e Marketing. Cada uma tem de oito a 13 membros, todos representantes dos dois Sindicatos.

Recentemente, a comissão de Vida e Previdência concluiu a elaboração de proposta, já encaminhada para a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), visando a melhoria na comunicação entre seguradoras, corretores e segurados, principalmente no seguro de vida individual.

“A Comissão de Vida e Previdência, formada pela parceria, encaminhou proposição à FenaPrevi no sentido de que as seguradoras que operam o seguro de vida incluam o corretor em todas as comunicações direcionadas ao segurado desde a fase pré-contratual e durante a vigência da apólice, de maneira que ele possa contar com melhor assistência”, afirma o diretor executivo do SindSeg RJ/ES, Ronaldo Vilella.



Ronaldo Vilella: comissão propôs que o corretor seja incluído em todas as comunicações direcionadas ao segurado.

Já a coordenadora da Comissão de Vida e Previdência, Sonia Marra, conta que os trabalhos começaram em janeiro de 2025, sendo o primeiro projeto concluído em março.

O documento traz propostas para o desafio da comunicação entre seguradora e segurado, especialmente no que tange ao seguro de vida individual. “É fundamental que o corretor esteja em cópia nesses comunicados”, ressalta Sonia.



Sonia Marra: Listamos recomendações que visam o aumento da confiança do segurado na comunicação digital.

No comunicado endereçado ao presidente da FenaPrevi, Edson Franco, foram listados alguns desafios, entre eles, a falta de conhecimento dos segurados sobre contratação, renovação de apólices ou vigência.

Segundo o documento, isso acontece de forma frequente, e o receio de ataques cibernéticos contribui para essa situação. “Listamos também algumas recomendações, que visam o aumento da confiança do segurado na comunicação digital, com o acompanhamento do corretor. Otimização do papel do corretor como consultor, fortalecendo o relacionamento com o cliente. E a diminuição de informações perdidas e aumento da velocidade de resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas”, reforça.

A comissão agora vem trabalhando num segundo projeto, que tem o objetivo de focar em comparativos de cobertura de doenças graves, identificando o que pode ser melhorado em termos de produto e processos de comercialização.

A ideia é facilitar a intermediação e entendimento do consumidor.

“O mercado de seguros de vida está em transformação, e aponta um crescimento expressivo na adesão de apólices que oferecem cobertura para doenças graves, principalmente para o público mais jovem, que antes não tinha tanta necessidade e nem essa preocupação. Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que até 2025, o Brasil ultrapassará a marca de 2 milhões de diagnósticos de câncer”, cita Sonia Marra.

### **Seguro de vida enfrenta “desafio educacional”**

A presidente da Comissão de Vida e Previdência reconhece que ainda há um grande desafio educacional no Brasil em relação ao seguro de vida. Muitas pessoas desconhecem as opções disponíveis e os benefícios agregados às coberturas adicionais com utilização em vida. “Nosso papel, é desmitificar esses produtos e torná-los mais acessíveis e compreensíveis para o consumidor. Considero o trabalho que estamos realizando na comissão de vida de grande relevância para o mercado”, completa Sonia Marra.

Diante dos resultados das comissões que já começam a aparecer, Ronaldo Vilela diz que o mercado aguarda com grande expectativa as próximas novidades. “O trabalho segue com o pleno funcionamento das comissões. Por parte das duas entidades há grande expectativa e certeza quanto aos resultados que essa parceria pode render, que conta também com a disposição e empenho com que os parceiros estão empreendendo no instrumento do programa”, frisa Vilela.

Participante de todas as comissões, Ronaldo Vilela, diretor executivo do SindSeg RJ/ES, tem dado total apoio aos trabalhos.

“A importância da parceria reside em seu objetivo: o propósito de contribuir para o desenvolvimento do mercado fluminense de seguros. Isso passa, entre outros meios, por uma comunicação mais eficiente com a população nas redes sociais, visando promover a cultura do seguro e a consciência sobre a sua importância, primeira condição para o consumidor conhecer os seus benefícios e, com isso, se tornar segurado”, afirma Vilela.

Ele conta que a decisão do SindSeg RJ/ES de estabelecer essa parceria tornou-se natural a

partir da conscientização da importância da formulação de programas que levem à população o conhecimento sobre os benefícios do seguro. Para isso, o corretor, segundo ele, tem papel fundamental. “É o profissional que suporta a comercialização de seguros, e por isso detém informações relevantes sobre as necessidades do consumidor”, completa.

Nas discussões para formatação da parceria, Vilela diz que ficou evidenciada a importância de se ir além do aproveitamento das informações obtidas através dos corretores como subsídio às ações de comunicação: verificou-se a possibilidade também de revisão de procedimentos nas relações seguradora-corretor e das condições contratuais de algumas modalidades de seguros. “São iniciativas consideradas importantes e em consonância com o objetivo da parceria, que é o desenvolvimento do mercado fluminense de seguros”, salienta.

Por sua vez, o presidente do Sincor-RJ, Ricardo Garrido, diz que a iniciativa tem tudo para dar certo: “A expectativa é muito positiva e temos boas razões para esse otimismo”, pontua.

Garrido reforça a importância da sinergia e aproximação entre os sindicatos para a divulgação e a entrega de seguros mais simples, coberturas mais amplas e proteção de uma maneira geral.

Ele ressalta ainda que nas reuniões mensais das comissões, o debate gira em torno dos clausulados dos produtos, que são detalhadamente analisados para que se possa identificar onde é preciso fazer ajustes. O objetivo é oferecer para a sociedade produtos efetivamente adequados e simples que possam gerar facilidades e uma experiência agradável e satisfatória para o consumidor final.

“Esse projeto tem extrema relevância para corretores de seguros, seguradoras e, principalmente, os consumidores. É um movimento que vai ao encontro do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, proposta desenhada pela Fenacor, CNseg e suas federações associadas, que pretende conduzir, até 2030, o mercado de seguros ao mesmo patamar verificado nos países desenvolvidos, nos quais a participação do setor nos respectivos Produtos internos Brutos (PIBs) gira em torno dos 10%”, frisa Garrido.

Texto escrito por **Bianca Rocha**.

# Lideranças listam prioridades do setor para o Governo

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) apresentou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a relação dos temas mais relevantes que impactam o mercado de seguros.

O encontro, realizado no dia 11 de abril, reuniu executivos do setor de seguros, previdência e vida, capitalização e saúde e a equipe econômica.

Participaram dessa reunião os presidentes da CNseg, Dyogo Oliveira; da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), Edson Franco; da FenaCap (Federação Nacional de Capitalização), Denis Moraes; da FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais), Ney Dias; e da FenaSaude (Federação Nacional de Saúde Suplementar), Raquel Reis.

Também estiveram presentes os CEOs do Grupo Bradesco Seguros, Ivan Gontijo; da Zurich Santander, Marcelo Malanga; da Prudential, Patricia Freitas; do Itau, Eduardo Domeque; da Regional da MAPFRE, Felipe Nascimento, e o diretor de relações institucionais da CNseg, Esteves Colnago.

Pelo Ministério da Fazenda participaram o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani e os secretários Marcos Pinto (Reformas Econômicas), Guilherme Melo (SPE), e subsecretários Vinicius Brandt, Maria Clara Troncoso, Cristina Reis, e a chefe de gabinete, Fernanda Cimbra Santiago.

## Comissão da CNseg tem nova presidente

A Comissão de Inteligência de Mercado da CNseg tem nova presidente. Trata-se de Ana Paula Schmeiske, superintendente de Planejamento Estratégico na MAPFRE.

À frente do colegiado, ela pretende fortalecer um ambiente que favoreça as relações interpessoais entre os

membros para troca de conhecimentos e experiências, engajando os membros para participarem ativamente das reuniões e dos grupos de trabalho. “Na CIM, estamos discutindo a elaboração de estudos com temas como: Inovação, ASG, Open Insurance, Perfil do Consumidor de Seguros e também acompanhando tendências para propor aprofundar estudos sobre alguns assuntos, como por exemplo: A utilização da IA – Inteligência Artificial, Impacto das fraudes, Humanização no processo de sinistro, Educação em Seguros, Fomento do Seguro, observando a geração de valor, novos produtos e serviços em busca de atender os diferentes consumidores de seguros e acompanhar as mudanças sociodemográficas”, afirma a executiva.

Coordenada pela Superintendência de Estudos e Projetos da CNseg, a Comissão de Inteligência de Mercado tem como objetivo criar insumos que propiciem as análises estratégicas e a harmonização das práticas e tendências do mercado segurador no âmbito das empresas de seguros, sociedades de capitalização, operadoras de saúde e entidades abertas de previdência complementar.



Ana Paula Schmeiske: estamos discutindo a elaboração de estudos com temas como: Inovação, ASG e Open Insurance.

# ENS vai certificar assessores de investimento

A Escola de Negócios e Seguros (ENS) foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, a partir de 12 de maio, passará a aplicar o Exame para Certificação de Assessores de Investimentos e Empregados de Instituições Financeiras.

Com essa novidade, que poderá beneficiar milhares de pessoas em todo o País, a ENS amplia sua atuação e reforça o posicionamento como referência em formação profissional, tanto em seguros quanto, agora, no mercado financeiro, setores cada vez mais conectados com o Open Finance.

A Escola se torna a segunda entidade no Brasil habilitada para certificar, por meio de Exame, profissionais que desejam atuar como assessores de investimentos. “Trata-se de um marco institucional que fortalece a missão da ENS em atender com excelência às novas demandas da economia e, neste caso específico, do mercado financeiro”, comemorou o presidente da Instituição, Lucas Vergílio.

Vergílio também destacou que a novidade representa uma excelente oportunidade para os corretores de seguros, que poderão ampliar sua atuação e oferecer novos serviços aos clientes.



Lucas Vergílio: Essa novidade fortalece a missão da ENS em atender com excelência às novas demandas da economia.

Segundo ele, com a convergência entre os mercados de seguros e financeiro, os

corretores passam a ter a chance de atuar como consultores ainda mais completos, combinando soluções de proteção e investimento. “Isso amplia o valor entregue aos clientes e impulsiona as possibilidades de negócios”, afirmou Lucas Vergílio, que celebrou a conquista em publicação no seu perfil oficial no LinkedIn.

## Aplicação das provas

O novo exame poderá ser realizado nas modalidades on-line ou presencial, em dois turnos: manhã (10h) e noite (17h ou 18h), a depender do formato escolhido.

As provas presenciais ocorrerão nas duas principais capitais econômicas do País, Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), onde a ENS mantém unidades físicas.

## Condições vantajosas

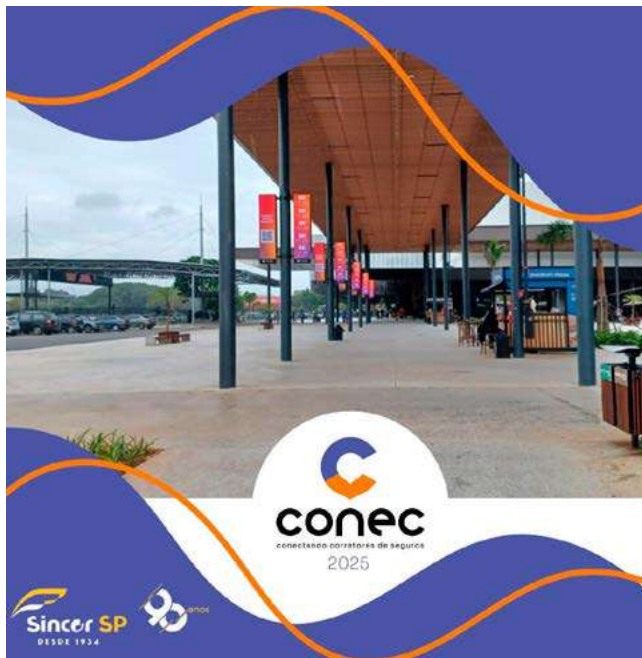
Profissionais dos setores financeiro e de seguros, ou que não tenham experiência nesses setores, interessados em obter credenciamento junto à CVM para atuar como assessor de investimentos, além de empregados de instituições financeiras e demais organizações autorizadas pelo Banco Central, podem realizar a inscrição neste endereço eletrônico: <https://ens.edu.br/qualificacoes/exame-para-certificacao-de-assessores-de-investimentos-e-empregados-de-instituicoes-financeiras>

O pré-requisito é possuir ensino médio completo.

A ENS será responsável exclusivamente pela aplicação da prova, que é elaborada internamente e segue diretrizes e conteúdos previamente indicados no regulamento oficial.

O investimento é de R\$ 460,00, com possibilidade de parcelamento em até quatro vezes sem juros no cartão de crédito. Para pagamentos à vista há desconto de 10%.

## 20ª edição do Conec será realizada em setembro



A 20ª edição do Congresso de Corretores de Seguros (Conec), organizado pelo Sincor-SP, será realizada entre os dias 25 e 27 de setembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

O evento deste ano será dedicado a explorar como a transformação digital através da Inteligência Artificial está revolucionando a profissão dos corretores de seguros.

Com o tema “Sinergia Digital: O futuro inteligente do Corretor de Seguros” o encontro vai indicar como os corretores de seguros podem se preparar para o futuro.

Com o apoio da SINC.IA, os corretores de seguros terão a oportunidade de evoluir, alcançar maior eficiência e precisão, e potencializar seus resultados.

### Relatório aponta cenário atual no resseguro

A Editora Roncarati lançou, em abril, a publicação [Re]vision Research, que foi concebida pela Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros (Abecor) e terá periodicidade trimestral.

Essa edição inaugural analisa os últimos cinco anos do mercado brasileiro de resseguro e do ILS (Insurance Linked Securities), que é muito utilizada no exterior para a transferência de

riscos e que, segundo o estudo, segue em expansão e com retornos atrativos.

Foi apurado ainda que a produção interna de resseguros caiu, com redução na exportação de resseguro e aumento na dependência do resseguro importado.

A retenção pelas resseguradoras locais caiu de 59% em 2018 para 30% em 2024, perto das mínimas históricas e com tendência de baixa.

De acordo com o relatório, o avanço do cosseguro aponta para uma possível oferta insuficiente de resseguro, incentivando soluções colaborativas entre seguradoras.

Além disso, foi apurado que grupos seguradores verticalizados ampliaram presença, usando o resseguro intragrupo para fortalecer suas operações.

### Carioca elege plano da Bradesco como o melhor do Rio

A Bradesco Saúde conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria Plano de Saúde da pesquisa “Os Mais Amados do Rio”, promovida pela revista Veja Rio.

Por meio da plataforma MindMiners, a publicação ouviu 10 mil pessoas, entre janeiro e fevereiro, para definir os vencedores de diversas categorias. “Estar, desde 2021, figurando em primeiro lugar na categoria Plano de Saúde do prêmio ‘Os Mais Amados do Rio’ tem um significado muito especial para a Bradesco Saúde. Somos uma empresa que nasceu e possui sede no Rio há mais de 40 anos. Esse reconhecimento, que é resultado da escolha dos cariocas, reafirma o impacto positivo dos nossos produtos e serviços na vida das pessoas”, comemora Thais Jorge, diretora da Bradesco Saúde, que representou a operadora na cerimônia de reconhecimento.

A Bradesco Saúde atende, aproximadamente, 700 mil beneficiários no estado do Rio de Janeiro, o que representa cerca de 18% da sua base em todo o país. No último ano, o destaque no mercado fluminense ficou por conta do desempenho do segmento de pequenas e médias empresas (PMEs), com crescimento de 5,6% no número de segurados.

## AXA inaugura central de monitoramento

A AXA no Brasil lançou, em março, a sua nova central de monitoramento para o segmento de Transportes: a AXA Torre 360, que alia tecnologia de ponta e gestão de riscos.

Com operação 24 horas por dia e uma visão 360°, a central monitora veículos em tempo real e, assim, permite respostas rápidas às situações emergenciais.

Na central de monitoramento da AXA, um sistema gera mais de 50 tipos de alerta automáticos ao identificar situações de risco de forma preditiva. Ao iniciar o trajeto, o veículo transmite um sinal para a central, e qualquer parada precisa de permissão prévia.

Ao constatar irregularidades, como desvios de rota ou pausas não autorizadas, a central pode acionar uma equipe de pronta resposta ou comunicar às autoridades policiais para uma intervenção rápida.

A AXA já planeja expandir a central para novos segmentos, como Property, Equipamentos Agrícolas e Frota.

O roubo de cargas é uma das maiores ameaças ao setor de transportes no Brasil. Em 2023, mais de 17 mil ocorrências foram registradas, resultando em perdas que ultrapassam R\$ 1,2 bilhão.

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentram 80% dos casos e são os mais críticos para o transporte rodoviário de mercadorias. A crescente sofisticação das quadrilhas e a consequente necessidade de adaptação das operações exigem soluções cada vez mais robustas e integradas.

## Allianz Brasil adere ao Pacto Global da ONU

A Allianz Brasil se tornou signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Com isso, a companhia reafirma o seu compromisso com a agenda, adotando práticas responsáveis de acordo com os princípios estabelecidos pela instituição.

Além disso, a empresa lança cinco compromissos públicos de sustentabilidade, reiterando a busca de se manter alinhada ao

tema e contribuir para as metas climáticas globais.

A iniciativa da ONU tem como um dos principais pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que focam em questões como erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, saúde e bem-estar, justiça social e proteção ambiental.

Juntas, as empresas signatárias buscam alcançar essas metas dentro dos próximos cinco anos. “Embora o Grupo Allianz já tenha aderido à iniciativa em outros países, sabemos da importância de também estarmos nessa jornada localmente”, afirma Eduard Folch, presidente da Allianz Seguros, destacando que a participação da companhia no Pacto Global é uma oportunidade de contribuir para um mundo mais justo e próspero. “As grandes empresas têm um papel fundamental na construção de um futuro sustentável e essa aliança possibilita que os compromissos assumidos sejam transformados em ações, de fato”.

## Vem aí mais um Expo ABGR

A ABGR (Associação Brasileira de Gerência de Riscos) promoverá, nos dias 12 e 13 de agosto, no WTC Events Center, em São Paulo (SP), O XVI Seminário de Gestão de Riscos e Seguros – EXPO ABGR 2025.

Segundo os organizadores, o tema central do evento será “O Gerenciamento de Riscos nas Organizações e o Marco Legal do Mercado de Seguros”. A intenção é oferecer “insights valiosos” para o mercado de seguros.

O encontro reunirá as maiores referências do mercado, explorando tendências e soluções.

Haverá painéis com especialistas e muito networking com grandes companhias.

Além disso, será realizada a feira de negócios da ABGR, que contará com os maiores expositores do setor, apresentando soluções inovadoras e as grandes novidades do segmento.

A intenção é oferecer conteúdos totalmente alinhados ao cenário atual.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas neste endereço: [https://eventos.congresse.me/xvisgrs\\_expoabgr2025](https://eventos.congresse.me/xvisgrs_expoabgr2025)

# Aconseg-RJ se fortalece com as seguradoras parceiras



Em reunião realizada com a diretoria da SulAmérica e com a direção da Aconseg-RJ e das assessorias associadas da entidade, no início de abril deste ano, foi revelado que 20% da produção da companhia vem das assessorias da Aconseg-RJ. A divulgação deste dado pela diretora comercial, Denise Carvalho, impõe a todos nós algumas reflexões importantes.

Por exemplo, o papel das nossas assessorias é fundamental na boa performance e no desenvolvimento das seguradoras parceiras e do próprio mercado segurador.

Os desafios são muitos, mas as oportunidades se multiplicaram e nos convocam a assumir uma postura, cada vez mais, atuante e confiável sob o ponto de vista técnico, comercial e administrativo conforme os novos e impactantes tempos exigem.

O advento da tecnologia e inovação se transformou em ferramenta crucial para a capacitação da mão de obra dos nossos corretores e colaboradores.

Para isso, eles contam com realização de cursos, palestras e debates visando fomentar o desenvolvimento das assessorias de seguros no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, possuem apoio integral e de sustentação da direção da entidade, bem como da Universidade Aconseg, que se esmera na apresentação de cursos em linha com as necessidades do nosso mercado.

É tempo de nos unirmos e nos empenharmos para desenvolver um trabalho que dê retornos numéricos e conceituais que nos deixem em condição de destaque entre os canais de distribuição dos seguros utilizados pelas seguradoras.

A realidade atual requer alinhamento, compreensão, reciprocidade e união, especialmente quando estamos conseguindo obter bons resultados para todas as nossas parceiras.

Desde sua fundação pioneira, em 1998, a Associação das Empresas de Assessoria e Consultoria de Seguros do Estado do Rio de Janeiro (Aconseg-RJ) vem aprimorando o seu modelo de negócios que reformulou as áreas de produção das companhias.

O histórico da Aconseg-RJ mostra a pujança que alcançamos. Hoje, temos mais de quatro mil corretores atuando sob a nossa bandeira. Cerca de 60% da carteira Auto no Estado do Rio de Janeiro está sob a responsabilidade das assessorias afiliadas. As Assessorias de Seguros atuam como um elo entre corretores e seguradoras, visando sempre reforçar a importância do trabalho do pequeno e médio corretor no mercado segurador. Paralelamente, exerce o papel de uma sucursal comercial terceirizada das seguradoras e consegue imprimir um atendimento personalizado ao corretor.

Hoje, movimentamos mais de R\$ 2,8 bilhões em prêmios por ano. A nossa responsabilidade é imensa, mas o nosso compromisso também segue sendo reforçado para que esta missão nobre que exercemos no mercado segurador seja sempre motivo de orgulho e de bons resultados para as seguradoras parceiras e para o setor de uma forma geral.

**Luiz Philipe Baeta Neves é presidente da Aconseg-RJ**

# Lei Complementar 213/25: Oportunidades e Desafios para Corretores de Seguros

A promulgação da Lei Complementar 213/25 representa um marco regulatório para o setor de seguros no Brasil, impactando diretamente a atuação dos corretores. Com a ampliação das competências da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a introdução de novas entidades, como cooperativas de seguros e administradoras de operações de proteção patrimonial mutualista, surgem tanto oportunidades quanto desafios para esses profissionais.

A nova legislação permite que cooperativas de seguros atuem em diversos ramos, além dos tradicionais agrícola, saúde e acidentes de trabalho. Isso amplia o leque de produtos disponíveis para os corretores comercializarem, atendendo a uma gama mais ampla de necessidades dos consumidores e do mercado como um todo.

A regulamentação das operações de proteção patrimonial mutualista abre espaço para os corretores intermediarem contratos desse novo subsistema, podendo oferecer soluções mais acessíveis e personalizadas para os seus clientes.

Com o fortalecimento da Susep, os corretores podem contar com um ambiente regulatório mais seguro e transparente, o que pode aumentar a confiança dos consumidores e, conseqüentemente, a demanda por novos produtos e serviços de corretagem.

A nova lei estabelece, de forma expressa, que os corretores de seguros também poderão intermediar contratos de proteção patrimonial mutualista, ampliando, com isso, a oferta de produtos e os canais já utilizados para a distribuição.

A transição para o novo modelo regulatório exigirá que os corretores se atualizem constantemente sobre as mudanças nas regulamentações e se adequem às novas exigências operacionais, o que pode demandar

investimentos em capacitação e ajustes nos processos de trabalho, a renovação e atualização constantes devem sempre nortear a atuação dos corretores de seguros.

A entrada de cooperativas e administradoras de operações de proteção patrimonial mutualista no mercado pode intensificar a concorrência, exigindo que os corretores se destaquem pela qualidade do atendimento, conhecimento técnico e capacidade de oferecer soluções personalizadas aos clientes.

A Lei Complementar 213/25 apresenta um cenário de transformação para o setor de seguros, com a introdução de novas entidades e produtos que ampliam as oportunidades de atuação para os corretores. No entanto, é fundamental que esses profissionais se preparem para os desafios impostos pela exclusividade da atuação e pela necessidade de adaptação às novas regras, garantindo sua relevância e competitividade no mercado que, cada dias mais, se torna mais exigente e ávido por novos produtos e soluções de proteção para os mais variados riscos existentes.

**Departamento Jurídico do Sincor-RJ**

**Augusto Coelho Cardoso**



# Novos Caminhos da ICP-Brasil: o que esperar?

A certificação digital no Brasil tem passado por constantes evoluções, e 2025 promete ser um ano de grandes transformações para a ICP-Brasil. Com a crescente digitalização dos serviços e a necessidade de garantir segurança e autenticidade em transações eletrônicas, novas regulamentações e avanços tecnológicos devem redefinir o papel da certificação digital no país.

Uma das principais tendências para 2025 é a ampliação do acesso à certificação digital. Espera-se que novas iniciativas tornem os certificados mais acessíveis a empresas e profissionais liberais, democratizando o uso da identidade digital certificada. A introdução de soluções mais intuitivas e a ampliação dos pontos de emissão são medidas que devem contribuir para essa expansão.

Outro avanço significativo é a popularização da certificação digital em nuvem. Diferente dos certificados armazenados em dispositivos físicos, essa modalidade permite que os usuários assinem documentos e realizem transações seguras de qualquer lugar, utilizando dispositivos móveis ou desktops. A tendência é que essa tecnologia se torne o padrão, proporcionando mais praticidade e segurança.

O governo e os órgãos reguladores têm trabalhado para adaptar a legislação às

novas demandas do mercado digital. Em 2025, espera-se que novas normativas incentivem a adoção da certificação digital em setores estratégicos, como a área da saúde, financeira e governamental. Além disso, a integração dos certificados com novos sistemas de autenticação e plataformas digitais deve ampliar ainda mais seu uso.

Para os corretores de seguros, essas mudanças representam uma oportunidade única de expandir seus serviços. A atuação como Autoridade de Registro (AR) vinculada à ACSINCORRIO permite que os profissionais do setor ofereçam certificação digital como um serviço adicional, agregando valor ao seu portfólio e atendendo a uma demanda crescente do mercado.

O ano de 2025 trará avanços importantes para a certificação digital e a ICP-Brasil, tornando o processo mais acessível, seguro e integrado a novas tecnologias. Para os corretores de seguros, estar atualizado com essas mudanças não só otimiza a rotina profissional, mas também abre portas para novas oportunidades de negócios. A digitalização é um caminho sem volta, e aqueles que souberem aproveitar esse momento sairão na frente no mercado.

**RAFAEL CAPRAROLE**  
GESTOR DA REDE AC SINCOR RIO

SAÚDE  
**ASSIM**

ODONTO  
**ASSIM**

**DO MEI AO EMPRESARIAL,  
DO MÉDICO AO ODONTO.**

A nossa **nova grade** de planos é **completa**. Seja qual for o tamanho da sua empresa ou a **cobertura que precise**, o Assim Saúde tem a **solução certa para seus clientes**.



Para saber mais, acesse:





# CONQUISTE NOVOS CLIENTES E AUMENTE SUAS RECEITAS COM A CERTIFICAÇÃO DIGITAL



**ACSINCORRIO**

[www.acsincorrio.com.br](http://www.acsincorrio.com.br)

uma iniciativa **SINCOR-RJ**